



Projeto Educativo

ACADEMIA DE MÚSICA DE PAÇOS DE BRANDÃO

TRIÉNIO 2020/2021 a 2022/2023

ÍNDICE

Introdução	3
Apresentação da Academia de Música de Paços de Brandão	3
Capítulo 1 Denominação e Sede	5
1.1 – Identificação e autorização de funcionamento	5
1.2 – Oferta educativa	5
1.3 – Instrumentos ministrados	6
1.4 – Regime de funcionamento	6
Capítulo 2 Caracterização Geral	6
2.1 – Caracterização do meio local circundante (social, económico, cultural, geográfico)	6
Caracterização geral do Concelho de Santa Maria da Feira	7
Caracterização geral da freguesia de Paços de Brandão	7
Instituições culturais, recreativas e desportivas de Paços de Brandão	7
2.2 – História da Academia de Música de Paços de Brandão	8
2.3 – Equipamento/património	11
2.4 – População escolar	12
2.4.1 – Corpo discente	12
O corpo discente entre 2017/2018 e 2019/2020	12
Planos curriculares dos Cursos Básico e Secundário (articulado e supletivo)	13
Alunos que ingressaram no Ensino Superior na área da Música em 2018 e 2019	15
2.4.2 – Corpo docente	15
2.4.3 – Pessoal não docente	15
2.5 – Modelo de organização e gestão pedagógica	15
Capítulo 3 Projeto de Intervenção	17
3.1 – Princípios e valores	17
3.2 – Linhas de orientação/objetivos	17
3.3 – Atividades e ações desenvolvidas	18
3.4 – Estratégias de ação	20
Alunos	21
Professores	21

Interdisciplinaridade	22
Parcerias	22
Gestão de património e logística	22
Encarregados de educação	22
Conduta	23
Prossecação dos estudos	23
Registos	23
Escola	23
Divulgação e promoção	24
Atividades	24
3.5 – Parcerias institucionais e estratégias de dinamização e de procura	25
Capítulo 4 Avaliação do Projeto (contínua/periódica/final)	27
Disposições Finais	29

Introdução

O Projeto Educativo reflete a identidade própria da Escola, é o documento que consagra a orientação educativa da Academia de Música de Paços de Brandão, elaborada e aprovada pelos seus órgãos de gestão pedagógica para um horizonte de três anos letivos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a Escola se propõe cumprir a sua função educativa, de acordo com o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, revogado pelo Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com a 1.ª alteração pelo Decreto-Lei n.º 224/2009 de 11 de setembro e a 2.ª alteração pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho.

Apresentação da Academia de Música de Paços de Brandão

Somos uma Escola que aposta na formação de qualidade e, resultado de um esforço coletivo em prol do ensino praticado, das incansáveis ações de dinamização, divulgação e informação da comunidade escolar local, tornamo-nos uma escola dinâmica, criativa, onde se vive a música num ambiente salutar e com resultados muito positivos na formação dos alunos. Na génese deste êxito está um corpo docente e respetivo Conselho Pedagógico competente, empreendedor e voluntarioso, que luta diariamente por atingir patamares e objetivos cada vez mais ambiciosos, procurando motivar o progresso na aprendizagem e catalisar talentos e vontades. Na base deste entusiasmo estão as nossas ambições de criar um futuro de horizontes alargados para os mesmos.

A AMPB, reunindo sinergias entre docentes, discentes, funcionários e direção assume o seu lugar no panorama do ensino vocacional de música em Portugal. Para além da vantagem óbvia de possuímos infraestruturas privilegiadas, demonstramos também que há sinais de estarmos a construir uma “massa crítica” de excelência, um trabalho de sucesso. Para além da oferta formativa, a AMPB realiza anualmente atividades que potenciam o desenvolvimento técnico e artístico dos seus alunos, divulga o trabalho desenvolvido, “movimenta” alunos, professores e instrumentistas a nível nacional e internacional, divulga e catapulta esta arte que é a música. Os Cursos de Aperfeiçoamento Musical, que contam já com a sua XX edição, são um exemplo deste tipo de atividades, através da realização de *Masterclasses* e *Workshops* em diversas áreas e em mais de uma dezena de instrumentos, os alunos e toda a comunidade envolvente passaram a

PROJETO EDUCATIVO

frequentar os espaços de Concerto com maior regularidade, o contacto com professores de grande nível artístico e pedagógico abriu-lhes novos horizontes e o sucesso escolar tornou-se uma evidência. O XIV Concurso Internacional *Paços' Premium*, precursor na região aquando da sua criação, tem já uma dimensão notável confirmada pelo excecional número de concorrentes provenientes de todos os pontos do país e estrangeiro. Ambicionamos reunir cada vez mais candidatos portugueses e de outros países, criando parcerias e sinergias internacionais com instituições e fundações estrangeiras.

Critérios de elevada exigência e uma programação artística criativa e inovadora têm cativado um número sempre maior de espectadores ao nosso Auditório. Esta é também a nossa função, a de promover, junto dos vários públicos, a fruição, a sensibilidade e o conhecimento do património musical da Humanidade, não descurando o papel fundamental da Música na organização da personalidade do indivíduo e no desenvolvimento de todas as suas potencialidades, sobretudo do jovem formando.

De realçar é ainda o trabalho que a AMPB desenvolve nas seis Escolas do primeiro ciclo do Agrupamento de Paços de Brandão, com “O Instrumento vai à Escola” (IVE), que mensalmente desperta sensibilidades para os diversos instrumentos. Paralelamente, funciona o Coro dos alunos do 4.º ano das Escolas do Agrupamento, com diversas apresentações no Auditório Dr. Arménio Carvalho, culminando, no final do ano, num Concerto com Orquestra de Cordas ou Sopros ou outras formações instrumentais, mobilizando cerca de 200 crianças. Desde 2019/2020, estabelecemos uma parceria com a Escolaglobal, criando o projeto “ComPaços” integrado no projeto da referida Escola e que permite a aprendizagem formal da música, lecionando cerca de 60 crianças desde o pré-escolar até ao 4.º ano de escolaridade. Mantemos as nossas parcerias com o Festival Internacional de Música de Paços de Brandão e com o Festival de Acordeão, designadamente na promoção dos Concertos pelos orientadores das *Masterclasses*. Durante três meses, no período que antecede as provas de admissão, foram criadas as Aulas Abertas, onde, gratuitamente, as crianças podem ter o primeiro contacto com dois instrumentos à sua escolha. A AMPB está igualmente próxima da comunidade, tal como acontece no dia de Santa Cecília, a 22 de novembro, com a realização de uma missa pelos sócios e fundadores na Igreja de Paços de Brandão. Criámos proximidade com os

PROJETO EDUCATIVO

alunos e com os seus encarregados de educação, proporcionando um ambiente familiar tal como se revê na Música para Bebés e Coro de Pais, atividades proporcionadas no início do ano letivo 2017/2018 e 2018/2019.

Sabemos que temos em mãos um ousado empreendimento, exigente tanto pelo número de atividades envolvidas, como pelo seu grau de importância, como até pela logística, articulação e coordenação de meios humanos e materiais que são necessários. Sentimo-nos, no entanto, compensados por percebermos que há, atualmente, uma nova dinâmica musical e um interesse crescente de alunos, pais, professores e toda a comunidade local, pelo prazer da Música.

Estamos conscientes de que temos cumprido com a nossa missão de formadores e de agentes educativos, contribuindo para o bem-estar da nossa comunidade local e para uma vida mais feliz, completa e realizada dos nossos alunos.

Capítulo 1 | Denominação e Sede

1.1 – Identificação e autorização de funcionamento

A Academia de Música de Paços de Brandão (AMPB), secção não autónoma da Tuna Musical Brandoense e Associação sem fins lucrativos, é um estabelecimento de ensino particular legalizado por despacho n.º 21294, de 22 de dezembro, de 1980 da Direção-Geral do Ensino Particular e Cooperativo. Dispõe de autorização de funcionamento n.º 2007, nos termos do n.º 5, do artigo, 28º, do Decreto-Lei n.º 553/80 de 21 de novembro, e do despacho n.º 45/SERE/89, de 27 de junho. É uma escola onde são seguidos os planos oficiais de estudos dos Cursos de Ensino Artístico Especializado da Música.

1.2 – Oferta educativa

A oferta educativa da Academia de Música de Paços de Brandão, seguindo o disposto no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as Portarias n.º 223-A/2018, de 3 de agosto e n.º 229-A/2018 de 14 de agosto, estrutura-se da seguinte forma:

- Pré-Iniciação

Duração: Variável, a começar a partir dos 30 meses de idade até aos 5 anos

- Curso de Iniciação em Música

Duração: 4 anos, a começar a partir do 1.º ano de escolaridade – 1.º ciclo

- **Curso Básico de Música** - regime articulado

Duração: 5 anos, a começar no 5.º ano de escolaridade – 2.º ciclo e 3.º ciclo

- **Curso Secundário de Música Variante Instrumento/Formação Musical/Composição e Curso Secundário de Canto** - regime articulado ou supletivo

Duração: 3 anos, a começar no 10.º ano de escolaridade

1.3 – Instrumentos autorizados / ministrados

M01 – Acordeão	M13 – Harpa	M21 – Trompete
M02 – Canto, Educação Vocal, Técnica Vocal e Reportório	M14 – Oboé	M22 - Tuba
M04 – Clarinete	M16 – Percussão	M23 – Violeta / Viola d’arco
M06 – Contrabaixo	M17 – Piano / Instrumento de Tecla	M24 – Violino
M08 – Fagote	M18 – Saxofone	M25 – Violoncelo
M09 – Flauta Transversal	M19 – Trombone	
M11 – Guitarra / Viola Dedilhada	M20 – Trompa	

1.4 – Regime de funcionamento

A AMPB funciona de segunda a sexta-feira em regime diurno, das 9:00 às 21:00 e ao sábado das 9:00 às 14:20.

Capítulo 2 | Caracterização Geral

2.1 – Caracterização do meio local circundante (social, económico, cultural e geográfico)

A Academia de Música de Paços de Brandão situa-se na freguesia de Paços de Brandão, Concelho de Santa Maria da Feira. A história de Paços de Brandão remonta a 1095, data em que foi doada pelo conde D. Henrique ao cavaleiro normando, Fernand Blandon, como recompensa pelos serviços prestados na reconquista de território ao Islão. Esta pequena aldeia era denominada, na altura, *Villa Palatiolo* (Paçô).



Caracterização geral do Concelho de Santa Maria da Feira

O Concelho da Santa Maria da Feira apresenta-se repartido, administrativamente, em 31 freguesias. Este Concelho é município do distrito de Aveiro. A população total do Concelho é de 135964 habitantes.

Caracterização geral da freguesia de Paços de Brandão

Segundo dados de 2011, a freguesia de Paços de Brandão possui 4867 habitantes e abrange uma área de 3,6 Km². Ao nível da estrutura etária verificou-se, na última década, o envelhecimento da população decorrente da diminuição da taxa de natalidade e do aumento da esperança média de vida, facto que se generaliza a todo o país. No que respeita à população ativa em exercício, esta subdivide-se pelos sectores primário (0,5%), secundário (47%) e terciário (52%), segundo dados de 2011. A população não ativa constitui 51% da população, segundo dados de 2011.

Instituições desportivas, culturais e recreativas de Paços de Brandão

- Clube Desportivo de Paços de Brandão;

PROJETO EDUCATIVO

- GRIB – Grupo Recreativo Independentes de Paços de Brandão;
- Clube de Ténis de Paços de Brandão;
- Grupo Columbófilo de Paços de Brandão;
- Grupo de Cicloturismo Brandoense;
- Associação Académica do ISPAB;
- BTT – Bicicletas Todo o Terreno;
- Centro Social de Paços de Brandão;
- Conferência de S. Vicente de Paulo;
- CiRAC – Círculo de Arte e Recreio;
- Grupo Etnográfico “Como se Canta e Dança em Paços de Brandão”;
- Associação Cultural do Carnaval;
- Academia de Música de Paços de Brandão;
- DAO Associação Cultural e Desportiva;
- FEDESPAB – Fundação de Ensino e Desenvolvimento de Paços de Brandão;
- ISPAB – Instituto Superior de Paços de Brandão.

2.2 – História da Academia de Música de Paços de Brandão

À presente data, a Academia de Música de Paços de Brandão apresenta já um longo historial de crescimento e enriquecimento. As suas remotas origens levam-nos até 1870, data da fundação da Tuna. Vivia-se então um tempo de monarquia, tendo D. Carlos sucedido a D. Luís. Nessa época a Tuna era já conhecida por “Estudantina”.

O entusiasmo cresceu de tal forma que outras Tunas surgiram ao longo do tempo, uma só Tuna era considerada insuficiente mesmo em Paços de Brandão. Em meados de 1908, outra Tuna foi fundada com a denominação de “Tuna Nova” ou “Nova Tuna” em contraposição à “Tuna Velha” (1870).

As duas Tunas de Paços de Brandão progrediram, melhoraram em qualidade de execução e foram, na época, um grande polo dinamizador da vida cultural da região. Proporcionaram o desenvolvimento do gosto por ouvir e fazer música. Tornaram-se assim famosas até aos primeiros anos da década de 1930, altura em que a diversificação de interesses e oferta de outras diversões levaram à decadência de ambas.

Numa tentativa de sobrevivência, uniram-se numa só Tuna em 1937. Durante bons anos, ainda se verificou certa renovação de entusiasmo, mas, lentamente, com o desaparecimento dos mais idosos, a decadência alastrava-se.

Em 1970, com a comemoração do centenário da “Estudantina” gerou-se um movimento para a sua renovação. Foi reorganizada a Tuna, com aliciamento de novos entusiastas a juntar-se aos antigos. Porém, cedo se verificou que o velho sistema não resultava e daí nasceu a necessidade de criar uma Escola de Música. Foi a 15 de maio de 1976, que foi assinada a escritura de Associação Cultural. Este primeiro passo, depois seguido da Comissão Reorganizadora Executiva da Tuna Musical Brandoense, assegurou o funcionamento da recém-criada Escola de Música; desta irá nascer a Academia de Música. Tal só foi possível após a criação de uma Associação Musical, a aprovação de estatutos, a oficialização e o reconhecimento da instituição com o estatuto de utilidade pública. Foi então reorganizada a Tuna Musical Brandoense e criada a Escola de Música. Deste modo, estava assegurada a formação dos músicos necessários à sua continuidade e atuações.

Em setembro de 1978, a Comissão Reorganizadora encetou negociações para a compra da Casa do Matoso, para aí instalar a Tuna Musical Brandoense e sua escola. Esta aquisição veio a concretizar-se em outubro de 1978, com a generosa contribuição dos brandoenses. A aquisição de instalações próprias, bem como a oficialização da Academia de Música pela Inspeção Geral do Ensino Particular do Ministério da Educação, foram o culminar de todo o esforço desenvolvido até então, representando um marco na história da Academia de Música de Paços de Brandão.

Nos primeiros anos da Tuna até ao ano letivo de 1980/1981, o ensino era totalmente gratuito, beneficiando todos aqueles que, indiscriminadamente, se interessavam pela música.

Em 1983, foi conquistada outra anciã aspiração da Academia de Música - a Tuna Musical Brandoense/Academia de Música de Paços de Brandão foi considerada Instituição de Utilidade Pública, com diploma datado de 28 de março.

A instituição cresceu e a construção de uma sede apropriada para Academia, não só para as aulas mas também para manifestações artísticas, musicais e outras, tornou-se numa necessidade urgente.

A Tuna/Academia fez questão de que as suas futuras instalações fossem património de todos e não exclusivamente suas. Disponibilizou-se a estar aberta a toda e qualquer organização cultural, atual ou futura, que necessitasse das instalações para atividades de índole cultural. O novo edifício da Academia de Música de Paços de Brandão, cuja construção teve início em dezembro de 1989, veio substituir as instalações anteriores, um antigo solar no lugar do Matoso com condições exíguas e precárias. As instalações definitivas da Academia de Música de Paços de Brandão ficaram assim concluídas em 1991, tendo sido inauguradas nesse mesmo ano pelo então Primeiro-Ministro Prof. Doutor Cavaco Silva.

Nas novas instalações, manteve-se o primado do ensino musical, mas ao *ballet* veio também a ser dada uma atenção privilegiada, e atribuído um salão com todas as infraestruturas necessárias para o efeito. Os dois restantes pisos foram designados ao ensino de “*todos os instrumentos de corda e de sopro*”, sendo ponderada a possibilidade de retomar o ensino de línguas.

Na altura, eram 386 os alunos desta Academia (com 26 professores), dispersos pelos cursos de canto, piano, violino, violoncelo, viola d’arco, flauta, trompete e trombone, entre outros. Existiam, ainda, na Academia diversas classes de conjunto, Orquestras de câmara, sopro e cordas. Era, então, objetivo da Tuna Musical Brandense/Academia de Música de Paços de Brandão inculcar na população em geral, principalmente junto das camadas mais jovens, a necessidade do envolvimento na música, promovendo para o efeito a criação de coros infantis com frequência gratuita para as crianças do Concelho de Santa Maria da Feira.

Entretanto, um jovem violinista, ex-aluno da Academia, realizou formação em Método Suzuki nos Estados Unidos da América e encontrou, nesta Academia de Música, imediata adesão ao projeto de introduzir, em Portugal, esta forma inovadora de iniciar as crianças nos prazeres de fazer música conduzindo-as ao profissionalismo mais exigente, marcando um ponto de viragem no ensino do violino nesta Instituição. A participação e vivência rica da música foram estimuladas desde a origem. Já nessa altura alguns alunos foram premiados em diversos momentos - no Concurso de Jovens Músicos Portugueses, em Lisboa, foram alcançados dois primeiros prémios em violino e flauta transversal e um segundo prémio em violino.

A 17 de dezembro de 2005, realizou-se um Concerto comemorativo dos 25 anos dos cursos oficiais no renovado auditório com capacidade para 270 lugares sentados. Esta comemoração serviu também para homenagear o Dr. Arménio Dias Carvalho, personalidade que se manteve na coordenação do executivo durante vários mandatos. O Auditório assumiu o seu nome. Este concerto constituiu também um momento de agradecimento a todos os refundadores da Tuna Musical Brandoense pelo trabalho desenvolvido em prol da mesma. No ano letivo 2018/2019, comemorou-se o 25.º aniversário a implementação do Método Suzuki em Portugal que teve, como referido anteriormente, a sua génese na AMPB.

2.3 – Equipamento/património

A Academia de Música de Paços de Brandão dispõe de um edifício com sede própria com uma área bruta de 4500m², distribuída pela cave, rés-do-chão, 1.º e 2.º andares. As instalações estão aprovadas com plano de emergência e de segurança. Recentemente foi construído um segundo edifício dedicado exclusivamente à Percussão com 200 m². Uma das grandes mais-valias da AMPB (Academia de Música de Paços de Brandão) é o facto de possuir infraestruturas privilegiadas. Trata-se de dois edifícios modernos de qualidade, com múltiplas valências, e de grandes dimensões; elencando no edifício principal:

- 17 Salas de aula isoladas acusticamente e de dimensões variadas em função da tipologia de aulas;
- Grande Auditório, com capacidade para 270 lugares e com 4 camarins;
- Pequeno Auditório (Salão da Tuna), utilizado para Audições e Concertos de dimensão média;
- Sala para pequenas Audições de Classe (sala 11);
- Atelier - Grande Sala de Convívio, para a realização de Lanches, Magustos, Dia Mundial da Criança, etc., para alunos e seus pais;
- Salão de *Ballet*, com os respetivos balneários;
- 12 salas de Estudo;
- Sala de Professores;
- Biblioteca/Mediateca;

PROJETO EDUCATIVO

- Gabinete da Direção Pedagógica;
- Sala da Direção;
- Secretaria;
- Foyer e Sala de estar/espera para os encarregados de educação e seus filhos, apetrechado com sofás e mesas;
- Jardim interno, espaço destinado ao lazer;
- Ginásio;
- Hall de receção / entrada;
- Bar;
- Bengaleiro.

No novo edifício dedicado à Percussão:

- Uma grande sala dedicada e aulas e Audições;
- 3 salas de menores dimensões para aulas e/ou estudo.

A Academia tem também protocolo com o Instituto de línguas *Lancaster*, sendo lecionadas línguas estrangeiras nas suas instalações.

2.4 – População escolar

2.4.1 – Corpo discente

A escola tem atualmente (2019/2020) 364 alunos. De acordo com a legislação para o ensino especializado de música em vigor, os alunos que frequentam a AMPB podem optar entre dois regimes de frequência: o articulado e o supletivo, durante os seus cursos básico e secundário. A Academia dispõe da oferta de regime articulado no ensino básico; dispõe do regime articulado e supletivo no ensino secundário.

O corpo discente entre 2017/2018 e 2019/2020

Número de alunos inscritos

Cursos	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Iniciação Musical	90	70	136
Ensino Básico	199	209	211
Ensino Secundário	27	19	17
Total	316	298	364

Número de alunos inscritos por instrumento no Ensino Básico e Secundário

Instrumentos	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Acordeão	2	3	3
Clarinete	11	11	9
Contrabaixo	0	0	2
Fagote	4	5	5
Flauta Transversal	18	21	21
Guitarra	24	23	22
Oboé	11	12	12
Piano	32	29	32
Percussão	26	25	23
Saxofone	15	16	15
Trombone	7	9	10
Trompa	11	9	8
Trompete	7	9	11
Viola d'Arco	10	10	8
Violino	41	37	38
Violoncelo	7	9	9
Total	226	228	228

**Plano curricular do Curso Básico de Música
em regime articulado na AMPB**

Disciplinas	Carga horária semanal (em minutos)
Formação Musical	180
Instrumento	60
Classes de Conjunto	120
Total	360

**Plano curricular do Curso Secundário de Música
Instrumento/Formação Musical/Composição**

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga horária semanal (em minutos)		
		10º ano	11º ano	12º ano
Científica	História da Cultura e das Artes	180	180	180
	Formação Musical	120	120	120
	Análise e Técnicas de Composição	180	180	180
	Oferta Complementar	-	-	-
Técnica-Artística	Instrumento/Educação Vocal/Composição	60 – para alunos em regime supletivo 120 – para alunos em regime articulado		
	Classes de Conjunto	180	180	180
	Disciplina de Opção a):			
	Acompanhamento e Improvisação (Curso Piano)	-	60	60
	Instrumento de Tecla (Outros Cursos)	-	60	60

Plano curricular do Curso Secundário de Canto

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga horária semanal (em minutos)		
		10º ano	11º ano	12º ano
Científica	História da Cultura e das Artes	180	180	180
	Formação Musical	120	120	120
	Análise e Técnicas de Composição	180	180	180
	Oferta Complementar	-	-	-
Técnica-Artística	Canto	60 – para alunos em regime supletivo 120 – para alunos em regime articulado		
	Classes de Conjunto	180	180	180
	Línguas de Repertório: alemão e italiano	240	240	240
	Disciplina de Opção:	-	-	-
	Instrumento de Tecla	-	60	60

Alunos que ingressaram no Ensino Superior na área da Música em 2018 e 2019

Em 2018 e 2019, os alunos finalistas do 8º grau, ingressaram nos seguintes cursos e respetivas Instituições de Ensino Superior:

- Licenciatura em Violino, Viola d’arco, Clarinete, Percussão, Produção e Tecnologia da Música - Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- Licenciatura em Fagote - Universidade de Aveiro;
- Licenciatura em Violino – Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto;

2.4.2 – Corpo docente

A AMPB integra um corpo docente constituído por 48 professores. O currículo e respetivas habilitações, especialidade e o perfil para o tipo de ensino da AMPB são os critérios fundamentais na contratação do corpo docente. Uma das dificuldades do Ensino Particular e Cooperativo é o facto de se verificar que um grande número de professores leciona simultaneamente em várias escolas, em regime de acumulação. A orientação da AMPB vai no sentido da estabilização do corpo docente, atribuindo sempre que possível, horários completos, com vista à redução do número de professores necessários. Acreditamos que desta forma haverá um maior envolvimento da classe docente no projeto da escola. A AMPB, sempre que possível, promove também a conciliação das atividades letivas com atividades artísticas do corpo docente no exterior, estando certos que a consolidação da carreira artística promove um ensino de maior qualidade, qualifica o corpo docente e projeta a Instituição.

2.4.3 – Pessoal não docente

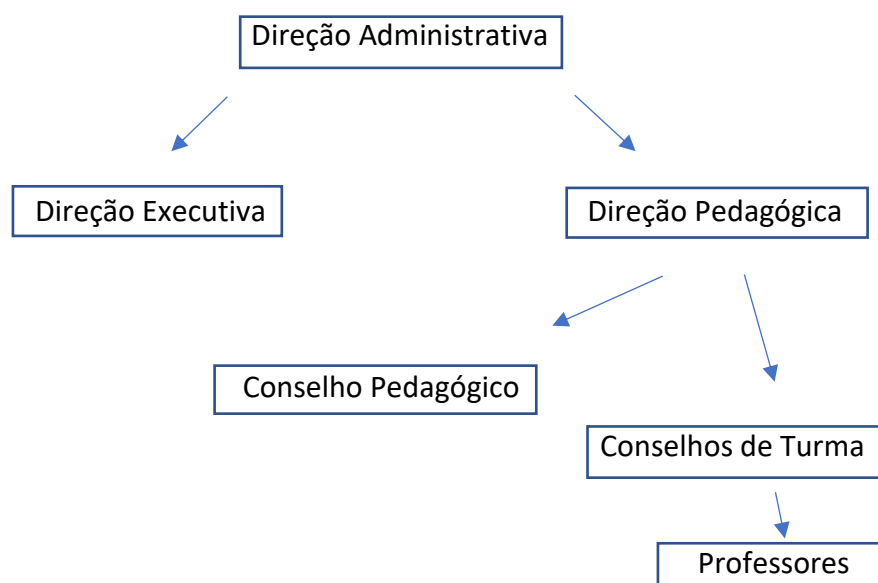
O pessoal não docente é composto por uma Diretora Executiva, uma Técnica Administrativa, uma Designer Interna e um Assistente Operacional.

2.5 – Modelo de organização e gestão pedagógica

Esta Instituição escolar dispõe de:

- Direção Administrativa e Executiva;
- Direção Pedagógica;
- Conselho Pedagógico;

- Coordenadores dos Departamentos Curriculares;
- Conselhos de Turma.



A **Direção Pedagógica** da Academia de Música de Paços de Brandão, desde 2017/2018, é colegial, constituída por três elementos e nomeada para a respetiva função pela Direção Administrativa. A Academia de Música de Paços de Brandão desenvolve os seus projetos pedagógicos partindo das diretivas da Direção Pedagógica, com a anuência da **Direção Administrativa e Executiva**, em articulação com todos os seus grupos de trabalho e intervenção.

O **Conselho Pedagógico**, enquanto órgão de coordenação e orientação educativa da Academia de Música de Paços de Brandão, é constituído pela Direção Pedagógica e Coordenadores de cada um dos departamentos curriculares das diversas áreas de ensino ministradas neste estabelecimento de ensino. Os **Coordenadores** são nomeados anualmente pela Direção Pedagógica. Os **Conselhos de Turma** são constituídos pelos respetivos docentes dos alunos que constituem cada grau de Formação Musical.

Capítulo 3 | Projeto de Intervenção

3.1 – Princípios e valores

A Academia de Música de Paços de Brandão pretende que os seus alunos alcancem os mais elevados patamares de qualidade técnicos e artísticos a nível musical, desenvolvendo, para isso, um ensino de qualidade e exigente ao nível da avaliação. Porém, os seus objetivos ultrapassam a performance ou criação. Enquanto instituição de Ensino Artístico Especializado da Música, enumeram-se os seguintes princípios e valores:

- Aquisição de competências técnicas e musicais para a execução instrumental e composição/criação no domínio da música;
- Promoção do rigor, organização, disciplina e resiliência no estudo e performance musical, na procura da perfeição;
- Desenvolvimento da autonomia e responsabilidade, fomentando também a consciencialização, determinação, autoconfiança e ambição da superação das limitações individuais;
- Incentivo à criatividade individual e coletiva;
- Desenvolvimento de capacidades de partilha e cooperação em grupo;
- Promoção da pesquisa, investigação e inovação;
- Fomentar o respeito de defesa da cultura, designadamente da música enquanto arte;
- Contribuição para uma formação eclética, permitindo a participação ativa e colaborativa na sociedade, nas relações humanas, sobretudo através do desenvolvimento do sentido crítico, estético e sensibilidade musical.

3.2 - Linhas de orientação/objetivos

A Academia de Música de Paços de Brandão estabelece três linhas orientadoras para o desenvolvimento da sua atividade que pressupõem respetivas estratégias de atuação; entre as linhas orientadoras enumeram-se:

- A formação de excelência orientada por profissionais qualificados – os alunos, independentemente dos seus objetivos a longo prazo, deverão receber uma formação de qualidade que lhes permita, em caso de conclusão dos estudos, aceder ao ensino superior e

realizar atividades em função do seu nível de qualificação; em qualquer nível de ensino esta formação deverá ser global e o mais rigorosa possível, quer a nível de execução instrumental individual e coletiva nos diversos períodos da história da música, estilos e géneros, quer a nível teórico ou teórico-prático;

- Promoção e prática da interdisciplinaridade – a aprendizagem estanque e compartimentada não contribui para a evolução e sucesso do aluno, a AMPB pretende contribuir para a formação eclética do aluno, assim sendo, terá de apostar na aquisição de conhecimentos, transferência e aplicação nas diferentes vertentes e contextos da sua aprendizagem;

- Interação e sinergia entre a Escola e a comunidade local (associações culturais, educativas e de solidariedade social) em iniciativas de índole educativa, musical, cultural e social; a nível nacional e internacional através de parcerias e protocolos, atividades de âmbito nacional e internacional dando a conhecer o projeto e ação da escola, com enfoque no aluno e respetiva formação.

3.3 – Atividades e ações desenvolvidas

Será um grande desafio manter o crescente dinamismo que se tem desenvolvido na Instituição, no entanto, o objetivo é consolidar e inovar as iniciativas criadas, desenvolvendo simultaneamente novos projetos. A elaboração anual de um plano de atividades e atividades extracurriculares de acordo com as idades e graus compreendidos no universo de alunos, visando a realização de atividades ao longo de todo o ano letivo e evitando a concentração de todos os eventos em períodos sobrecarregados, têm-se revelado essenciais, proporcionando a aquisição de conhecimentos e o contacto com novas experiências.

Inicialmente, será importante reiterar a necessidade da continuidade de projetos iniciados no passado, que se enumeram de seguida.

As **Masterclasses e Workshops** (XX edição) têm-se revelado fundamentais para os nossos alunos, proporcionando-lhes o contacto e partilha de experiências com outros professores e instrumentistas. O facto das **Masterclasses** serem abertas a alunos externos permite a conquista de novos pontos de referência para todos os participantes, ouvintes e mesmo encarregados de educação. Direcionadas para alunos e professores, es-

tas permitem um melhoramento técnico e um aperfeiçoamento da performance, com professores reconhecidos no panorama musical.

Paralelamente às *Masterclasses*, realizam-se vários concertos pelos professores orientadores e outros pelos alunos, constituindo mais uma iniciativa que mantém o dinamismo e entusiasmo durante este período.

A criação do **Concurso Paços' Premium** na AMPB, no ano letivo de 2006/2007, foi o culminar de um projeto educativo sustentado num grande empenho de toda a comunidade escolar. Tratou-se de um concurso inovador/precursor nesta região, que conquistou de imediato uma dimensão notável confirmada pelo excecional número de concorrentes. O inequívoco sucesso alcançado expressou-se também no número de alunos da AMPB premiados nas várias modalidades. No ano letivo 2016/2017, alargou-se o Concurso para o âmbito internacional, apostando no estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras, membros do júri reputados a nível nacional e internacional, proporcionando novas experiências e pontos de referência para os concorrentes, projetando e catapultando o desempenho da instituição.

O número de candidatos, oriundos de escolas de nível secundário e superior de todo o país e estrangeiro, ascende a cerca de 200 alunos.

A **interação com o exterior** explora vários focos de interesse, educacional (ensinando nas escolas e colégios de 1.º ciclo, através de aulas individuais, do “Instrumento vai à Escola” e Coro do 4.º ano de escolaridade), social (apresentação em hospitais, lares de idosos, igrejas) e profissional (apresentação em escolas e infantários, para captação de alunos e realização de concertos em locais de referência). A Academia tem explorado esta vertente de uma forma equilibrada e consistente, dentro das suas possibilidades, conforme as propostas que são apresentadas pelo exterior e aquelas que são propostas pelo corpo docente.

O **envolvimento da comunidade escolar** é igualmente importante na promoção de um ambiente salutar e de sentimento de familiaridade e bem-estar.

Os benefícios da **audição da música desde tenra idade** estão comprovados, assim, foram proporcionadas experiências para os mais novos através da música para bebés.

O **cruzamento entre a música e as diferentes artes** foi explorado numa atividade que cruzou a música e as danças urbanas “Loop Talk” e terá lugar novamente com o Workshop de Criação Sonora e Plástica.

As **Audições de intercâmbio** com outras Instituições continuam a ser importantes na partilha de experiências, motivação para os alunos e representatividade para a Academia.

Em anos transatos, realizaram-se **visitas de estudo** à Casa da Música, Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, estúdio de gravação Numérica, Atelier de António e Joaquim Capela, entre outros. Propõe-se manter este tipo de iniciativa proporcionando visitas de estudo diversificadas.

Têm sido proporcionadas **ações de formação e workshops** para os professores e toda a comunidade escolar, fomentando a formação contínua, uma constante atualização técnico/pedagógica e o investimento sério e sustentado em novas estratégias que visem promover a excelência no ensino e o constante debate e partilha entre docentes.

A comemoração dos **25 anos da implementação do Método Suzuki em Portugal**, que teve lugar em 2013/2014 na Academia de Música de Paços de Brandão foi também um marco importante que reuniu centenas de pessoas, incluindo antigos e atuais alunos, encarregados de educação e os primeiros professores desta metodologia.

Estava prevista uma extensa e eclética programação para a comemoração dos **150 anos da Tuna Musical Brandoense**, porém devido à pandemia pelo COVID-19, realizar-se-á em 2021. Contemplará concertos por professores, músicos convidados, Jazz, Gospel, Tunas do Concelho, Missa comemorativa e um Grande Concerto Final com coro, orquestra, atuais e antigos alunos, fundadores e sócios.

O **atendimento a alunos e encarregados de educação** é uma prática da AMPB com resultados frutuosos na progressão do aluno.

3.4 - Estratégias de ação

Estabelecem-se as seguintes estratégias, tendo em conta as linhas orientadoras das metas a atingir no próximo triénio:

Alunos

- Desenvolvimento de competências culturais e artísticas dos discentes nos diferentes graus de ensino, promovendo o sentido de responsabilidade, autonomia, determinação, disciplina, rigor e gestão do estudo;
- Gestão do atendimento a alunos em aulas de apoio em função das suas necessidades ou que sejam complementos à sua formação;
- Promoção das *Masterclasses* e *Workshops* orientadas por professores de elevado prestígio, constituindo experiências diversificadas, proporcionando diferentes perspetivas ao corpo discente e restante comunidade escolar;
- Promoção de atividades de complemento à formação como visitas de estudos, palestras, exposições, entre outras;
- Incentivo à participação dos alunos nas Audições, Concertos ou apresentações públicas pela importância desempenhada na sua formação, acautelando a garantia de qualidade artística, sobretudo no exterior;
- Criação de condições adequadas e de apoio aos alunos e classes de conjunto mais qualificadas para apresentação em público, quer na AMPB, assim como no exterior;
- Incentivo à participação dos alunos em atividades da AMPB e extracurriculares, nomeadamente em *Masterclasses* e concursos que contribuam para a sua formação e excelência;
- Valorização do desempenho académico dos alunos através da atribuição de diplomas de distinção, mérito e excelência.

Professores

- Gestão do corpo docente, potenciando a estabilidade e continuidade do trabalho desenvolvido, apostando sempre num corpo docente qualificado;
- Apoio e valorização da atividade docente em articulação com a atividade artística, considerando uma mais-valia na atividade profissional e, especificamente na atividade docente;
- Apoio à formação contínua de professores;
- Potencializar os efeitos da avaliação de desempenho docente em prol de contínua comunicação e melhoria da atividade docente.

PROJETO EDUCATIVO

Interdisciplinaridade

- Promoção da interdisciplinaridade entre a formação geral e a formação artística, incentivando à partilha e criatividade;
- Promoção da interdisciplinaridade entre departamentos e respetivas disciplinas como forma de reforço, consolidação e complementaridade na formação do aluno.

Parcerias

- Continuidade das parcerias e protocolos estabelecidos com instituições nacionais e internacionais como festivais, escolas de ensino básico, secundário e superior, fundações, entre outros;
- Estabelecimento de novas parcerias, angariação de patrocinadores e mecenas privados, profícuos para a Instituição e respetiva comunidade escolar;
- Maior proximidade e colaboração com instituições e entidades locais, culturais, recreativas e artísticas da região.

Gestão do património e logística

- Manutenção e otimização dos espaços físicos, adequando-os às necessidades dos alunos;
- Aquisição de instrumentos e material escolar que se considere necessário; manutenção e conservação dos mesmos;
- Elaboração dos horários, permitindo exequibilidade de gestão horária para toda a comunidade docente e discente.

Encarregados de educação

- Abertura aos encarregados de educação, respetiva participação e acompanhamento do seu educando;
- Continuidade do atendimento aos encarregados de educação;
- Continuidade de divulgação de Informações Gerais, Regulamento Interno, Projeto Educativo e demais informações atualizadas junto dos encarregados de educação, alunos e restantes comunidade escolar para promoção de uma vivência escolar adequada e num ambiente salutar, de respeito e cumprimento de regras.

PROJETO EDUCATIVO

Conduta

- Continuidade na prática de uma conduta adequada e incentivo à promoção de um ambiente salutar e equilibrado proporcionado por toda a comunidade escolar, valorizando o respeito, partilha e solidariedade em prol de resultados académicos superiores, maior motivação e conforto;
- Contribuição para uma boa integração de novos professores, alunos ou pessoal não docente;
- Incentivo à participação ativa de toda a comunidade nas atividades previstas.

Prossecação dos estudos

- Esclarecimento e orientação dos alunos e encarregados de educação para o ingresso no ensino superior em Portugal e no estrangeiro;
- Orientação e apoio aos alunos na preparação para as provas de acesso ao ensino superior.

Registos

- Realização de registos audiovisuais de Concertos, Audições, Concurso e outras atividades para o espólio da AMPB e eventual divulgação;

Escola

- Continuação da afirmação da Instituição a nível cultural local, regional, nacional e internacionalmente, através da sua oferta, atividades e resultados obtidos;
- Continuidade da articulação e parceria com os Agrupamentos de Escolas e Colégios da região relativo à frequência do ensino articulado e atividades em parceria;
- Aposta na Iniciação, tendo em conta que os melhores resultados são obtidos por alunos que iniciaram a aprendizagem no 1.º ciclo;
- Promoção e incentivo na assistência a Concertos através de estratégias como a atribuição de pontos e prémio final;
- Continuidade da organização e constituição das turmas das disciplinas com aulas coletivas, dentro de cada grau ou ano da disciplina, agrupando alunos de idade igual ou

PROJETO EDUCATIVO

próxima, de forma a criar as melhores condições para o exercício da relação de ensino/aprendizagem;

- Captação de alunos para Harpa;
- Abertura e proatividade da AMPB quer a nível pedagógico como a nível artístico, levando a música e colmatando falhas e necessidades da comunidade circundante;
- Desenvolver uma dinâmica de avaliação do desempenho da escola com o objetivo de regular o seu funcionamento.

Divulgação e Promoção

- Continuidade na divulgação atempada e de fácil acesso de informações, datas, concursos, provas e demais informações;
- Aposta contínua na divulgação e promoção das atividades e resultados obtidos pelos alunos, com o devido consentimento previsto no novo Regulamento Geral de Proteção de Dados;
- Lançamento de pequeno livro acerca do historial da Tuna Musical Brandoense.

Atividades

- Realização de Aulas Abertas em todos os instrumentos, no período que antecede a mostra de instrumentos e provas de seleção;
- Aulas Abertas de Jazz;
- Workshop de Improvisação;
- Workshop de Criação Sonora e Plástica (1.º e 2.º ciclo do Ensino Básico);
- Masterclasses online;
- Apresentação da “Banda do Mickey” (pelo Departamento de Sopros) em escolas e colégios;
- Concertos temáticos por épocas da música erudita;
- Palestra sobre técnicas e organização do estudo;
- Intercâmbios com Conservatórios e Academias;
- Abertura de novos instrumentos no ComPaços (projeto em parceria com a Escolglobal);

PROJETO EDUCATIVO

- Concertos pelos professores da AMPB e convidados (Decateto de Madeiras, Quinteto de Metais pelos solistas da Orquestra Filarmónica Portuguesa, Duos Eufónio/Clarinete e Eufónio/Percussão);
- Programação das comemorações dos 150 anos da Tuna Musical Brandoense a concretizar-se em 2021;
- Criação de uma Semana Cultural com Estágios de Orquestras Sinfónica e de Sopros, sob direção de maestros convidados, ex-alunos convidados enquanto solistas, ensaios de naipe e música de câmara;
- Para além dos *Workshops* para alunos, realização de *Workshops* para alunos e professores em *yôga*, *técnica Alexander*, *luhteria* e manutenção de instrumentos;
- Promoção de Concertos de Professores e de Beneficência;
- Realização de Audições de obras portuguesas comentadas;
- Criação de um laboratório de criação;
- Sessões de Musicoterapia;
- ERASMUS + para alunos e professores.

3.5. Parcerias institucionais e estratégias de dinamização e de procura

Há 15 anos, a Academia de Música de Paços de Brandão delineou um projeto sustentado de crescimento, em número de alunos e qualidade do ensino praticado, que se traduz em resultados evidentes nos dias de hoje. O prestígio alcançado é a melhor divulgação/publicidade que poderíamos ambicionar. Os Encarregados de Educação, provindos de uma vasta região e não só de Paços de Brandão ou mesmo do Concelho da Feira, procuram a nossa Academia.

Apresenta-se seguidamente uma listagem das entidades/instituições com quem a AMPB estabelece relações de cooperação:

- Câmara Municipal de Santa Maria da Feira - através do programa PAPC (Programa de Apoio aos Agentes Culturais) de apoio financeiro a projetos; partilha da Direção e Gestão da Associação Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens do Concelho da Feira; convites à AMPB para a realização de Concertos integrados em Festivais do Concelho e Concertos de divulgação da Música, destinados à comunidade escolar concelhia e disponibilização de espaços de concerto;

PROJETO EDUCATIVO

- Junta de Freguesia de Paços de Brandão – apoio para realização de Concertos;
- Escolas de Ensino Básico e Secundário - na área do Concelho de Santa Maria da Feira, Concelhos limítrofes numa faixa geográfica entre a costa marítima de 100 km para o interior e em território entre o rio Douro e Vouga;
- Paróquia de Paços de Brandão – realização de Concertos na Igreja e Centro Social;
- Casa da Música – através do convite à participação dos alunos da AMPB na “Maratona de Teclistas” para D. Helena Sá e Costa”;
- Associação Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens do Concelho da Feira - realização de Concertos da Orquestra e da Banda no Auditório da AMPB; integração de alunos da AMPB na Orquestra e na Banda Sinfónica; cedência e partilha de instrumentos; realização de estágios das Orquestra e Banda nas instalações da AMPB; Concertos/Musicais com realização conjunta;
- CiRAC e respetivo Festival Internacional de Música de Paços de Brandão - através da partilha de músicos em Concertos e *Masterclasses*, na cedência de espaços e do Auditório da AMPB para a realização de Concertos do Festival; possibilidade de proposta de um dos concertos do Festival pela AMPB; compra de concertos à AMPB; inclusão de alunos da AMPB na constituição de Coros, Orquestras e outras formações ligadas ao CiRAC;
- Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESART), Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE) e Universidade de Aveiro - na promoção de Concertos por alunos na AMPB; cooperação de professores na constituição do júri do Concurso Internacional *Paços’ Premium*, *Workshops* e *Masterclasses* por professores, participação de alunos no Concurso *Paços’ Premium*, como concorrentes; realização de estágios no mestrado em ensino na AMPB e possível integração de alunos finalistas no corpo docente da AMPB;
- Orquestra Filarmónica Portuguesa – cedência de espaços, divulgação e logística;
- Festival de Acordeão – divulgação, promoção de concertos e apoio logístico;
- Museu do Papel Terras de Santa Maria - espaço adequado à produção de Concertos, espetáculos e Audições da AMPB; oferta de flores de papel do Museu para entrega em Concertos e Concurso da AMPB;

- Academia de Música de Vilar do Paraíso em audições de intercâmbio na classe de Guitarra;
- Escolas de Ensino Pré-Escolar, Creches Infantis (Centro Social de Paços de Brandão), Infantários, Colégios, Escolas de Música particulares não oficiais - oferta de Concertos pelos alunos da AMPB naquelas instituições escolares e também de aulas de Educação Musical; seriação de alunos dotados para a integração no ensino especializado de Música;
- Bandas Filarmónicas e Tunas do Concelho da Feira e dos Concelhos limítrofes – participação de alunos da AMPB e captação, entre os músicos não académicos dessas formações, de novos alunos para a AMPB;
- Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira - palco e espaço usado para a concretização de Concertos pela AMPB;
- Escolas de Ensino Especializado de Música de todo o país - A AMPB tem sido regularmente convidada a apresentar-se numa série de Academias e Conservatórios por todo o país, em Concertos de intercâmbio. Os Auditórios da AMPB também têm sido procurados por outras escolas para aí apresentarem os seus trabalhos;
- Músicos e outros Artistas profissionais de renome – cooperação ao nível dos Concertos promovidos no Auditório da AMPB, na constituição do júri do Concurso *Paços' Premium*, orientação das *Masterclasses*, realização de gravações no Auditório Dr. Arménio de Carvalho e promoção de parcerias com outras Instituições às quais estão agregados;
- Diversas empresas da região e lojas de instrumentos – prémios e apoios no Concurso Internacional *Paços' Premium*.

Capítulo 4 | Avaliação do Projeto (contínua, periódica, final)

Face às dinâmicas atuais da sociedade e às permanentes exigências do sistema de ensino, a autoavaliação de escola é um procedimento indispensável e incontornável. A sua importância advém de ser um processo de regulação que requer a implementação de estratégias que conduzam à melhoria da qualidade do serviço prestado pela escola, quer ao nível da organização e do funcionamento do estabelecimento, quer ao nível dos

PROJETO EDUCATIVO

processos pedagógicos. Daí que analisar e refletir sobre a ação e o desempenho de uma escola deve ser um ato recorrente, sistemático e plenamente participado.

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o Projeto Educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização dessa estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do Projeto Educativo visa medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico, através das quais a escola se propõe desenvolver a sua ação educativa.

Esta avaliação constitui um processo de aferição de resultados obtidos, de metas alcançadas, de objetivos concretizados. A avaliação do Projeto Educativo contempla um processo de retroação e de regulação da atividade educativa que, em momentos intercalares do seu percurso, solicitam a implementação de medidas de revisão do plano de forma a superar problemas encontrados ou a ajustar alguns objetivos e estratégias a novas circunstâncias ou contextos; constituem elementos de análise, reflexão e promoção de boas práticas pedagógicas em torno dos resultados dos alunos, dos processos pedagógicos, dos materiais didáticos e da atividade da escola em geral.

Avaliação formativa - consiste no acompanhamento e monitorização permanente das estratégias e das atividades realizadas, através da recolha e tratamento de dados relativos aos vários domínios de desempenho do projeto.

Avaliação sumativa - pretende avaliar o progresso realizado no final de um ciclo de implementação do projeto, no sentido de aferir resultados recolhidos por avaliações de tipo formativo e obter indicadores que permitam aperfeiçoar a sua execução.

O processo de avaliação interna, realizado no final de cada ano letivo, é realizado pelo Conselho Pedagógico. A avaliação e revisão final do Projeto Educativo, após o término da sua vigência, é realizado pela Direção Pedagógica, Conselho Pedagógico e Comissão de Avaliação Interna criada para o devido efeito. Esta Comissão contempla elementos das Direções Administrativa e Pedagógica, Conselho Pedagógico, docentes e

peçoal não docente. Os resultados e respetivas recomendações serão comunicados e divulgados a toda a comunidade escolar.

Disposições Finais

Os aspetos eventualmente omissos a este documento serão resolvidos ao abrigo do quadro normativo em vigor. A Direção Pedagógica, em conjunto com o Conselho Pedagógico, tem legitimidade para deliberar em relação a esses casos e para proceder à avaliação e alteração deste projeto sempre que assim o entender.

Embora sujeito a regulação permanente em função das necessidades, o presente projeto terá a duração de três anos. Poderá ser revisto antes do cumprimento desse tempo, sempre que houver orientações expressas do Ministério da Educação no sentido da sua adaptação à entrada em vigor de nova legislação ou quando a Direção Pedagógica, em conjunto com Conselho Pedagógico, assim o entenderem.

O presente documento será facultado a toda a comunidade educativa e divulgado através do *site* da AMPB.